

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p23>

Perfil do doador lipêmico no Hemocentro Regional de Campos dos Goytacazes - RJ

Maria Fernanda Vitória Pessanha Campos Azevedo, Samara Barboza Gomes Vicente e Valesca Mansur Kuba

No Brasil há um trabalho incansável em busca de mais doadores de sangue. Contudo, são descartadas diariamente grandes quantidades de bolsas por não atenderem às especificações de qualidades previstas pela legislação brasileira que geram prejuízos para população e Estado. O processo de produção dos hemocomponentes se inicia com a captação dos doadores, selecionados para avaliação de critérios clínicos e hematológicos vigentes na triagem, que precede a doação, coleta, processamento e armazenamento das bolsas. Durante esse processo, existem fatores que interferem na qualidade dos hemocomponentes produzidos, o que leva ao descarte e à perda considerável de bolsas. Um desses fatores é a existência de lipemia. Avaliar o perfil do doador de sangue lipêmico das bolsas descartadas no Hemocentro, e identificar possíveis fatores envolvidos, para minimizar a perda dos hemocomponentes. Estudo retrospectivo, realizado por meio da coleta de dados de doadores das bolsas descartadas, entre janeiro e dezembro de 2023, provenientes do Hemocentro. Os indivíduos eram maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que foram incluídos após a assinatura dos respectivos termos de assentimento e consentimento. Os seguintes dados foram coletados: sexo, idade, IMC, horário da coleta, tipo de refeição antes da coleta de sangue, e uso diário de medicações. O percentual do descarte das bolsas foi calculado e comparado com os dados da literatura, como também relacionado aos dados dos seus doadores. Foram incluídos 125 doadores lipêmicos, dos quais 82,3% (103/125) eram do sexo masculino, 71,2% (89/125) eram pardos, 77,6% (97/125) tinham IMC acima de 25, e tinham média de idade de 40 anos. As doações lipêmicas predominaram entre 15 e 16 horas, e a maioria dos doadores não informou os medicamentos utilizados. Para o aproveitamento das bolsas é necessário o seguimento do protocolo do Hemocentro. É possível que o excesso de peso seja um dos interferentes na lipemia dos doadores. Porém, salientamos que também não constava nas fichas os medicamentos utilizados pelos doadores, seja porque não havia espaço suficiente para essa anotação ou pela omissão pelo próprio doador. O seguimento rigoroso dos protocolos para doação de sangue é fundamental para prevenir o descarte das bolsas e melhor aproveitamento dos hemocomponentes.

Palavras-chave: Doadores de Sangue. Hiperlipidemias. Plasma. Serviço de Hemoterapia. Instituição de fomento: PIBIC/FMC